**TRIBUNAL DE CONTAS**
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**
**AUDITORIA**

| | | |
|---|---|---|
| **PARECER** | : | PAR-AUDITORIA-9964/2013 |
| **PROCESSO TC/MS** | : | TC/6141/2013 |
| **PROTOCOLO** | : | 1413729 |
| **ÓRGÃO** | : | FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS SOCIAIS DE NOVA ANDRADINA |
| **RESPONSÁVEL** | : | JOSÉ GILBERTO GARCIA |
| **CARGO DO RESPONSÁVEL** | : | PREFEITO MUNICIPAL |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | BALANCO GERAL - 2012 |
| **RELATOR** | : | JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL |

## I – PREÂMBULO

**1 –** O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/06141/2013, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS SOCIAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Prefeito Municipal, **JOSÉ GILBERTO GARCIA**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02 de janeiro de 2012, elaborada na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações, alterado pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012.

**2 –** O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **art. 1º** da **Portaria TC/MS nº 2/2012** c/c o **inciso III** do **art. 14**

da LCE nº 160/2012.

**3 –** Examinados os autos do processo, se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo, não encontrou **NENHUMA IRREGULARIDADE** de natureza processual, emitindo desta forma a Análise Conclusiva ANC-1ICE-7623/2013 acostada à peça nº 19, se manifestando em conclusão na forma transcrita abaixo:

> *"... entendemos que a presente Prestação de Contas anual do Fundo Municipal de Investimentos Sociais de Nova Andradina/MS, referente ao exercício financeiro de 2012, oferece condições favoráveis para obter aprovação ..."*
>
> (Não grifado no original)

**É o relatório**.

## II – EXAME DE AUDITORIA

**4 –** Examinando a Prestação de Contas Anuais de Gestão em pauta na forma da vigente ordem constitucional, legal, legislações pertinentes, e das normas

gerais de auditoria aplicadas à administração pública, oportunidade que constatou na sua avaliação o seguinte:

## 4.1 – CALENDÁRIO DAS OBRIGAÇÕES

**4.1.1 –** A Prestação de Contas Anuais de Gestão foi remetida **TEMPESTIVAMENTE** a este Tribunal, conforme se constata na peça nº 01 (Recibo de Protocolo Definitivo), atendendo o disposto na **letra "A"** do **subitem 2.1** do **item 2** da **seção II** que trata da Administração Pública Municipal, do Anexo I da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011.

## 4.2 – INSTRUÇÃO PROCESSUAL

**4.2.1 –** De acordo com o processo, a Prestação de Contas Anuais de Gestão está instruída com as peças exigidas na **letra "B"** do **subitem 2.1** do **item 2** da **Seção II** que trata dos Fundos da Administração Municipal Indireta, do Anexo I da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011.

## 4.3 – CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

**4.3.1 –** De acordo com a Análise Conclusiva ANC-1ICE-

7623/2013, acostada na peça nº 19, a Lei Municipal nº 1.033/2011 autorizou para o Fundo, créditos orçamentários na ordem de R$ 913.993,52.

**4.3.2 –** No exercício não foram abertos créditos adicionais, restando inalterado o Orçamento do Fundo, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada, acostado à peça nº 11, bem como suas respectivas fontes de recursos guardam conformidade com os incisos I a III do § 1º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964.

## 4.4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

**4.4.1 –** De acordo com o Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 10, foi previsto para o Fundo receita própria na ordem de R$ 913.993,52, e arrecadado R$ 698.740,57, cuja previsão e realização deram-se de forma classificatória com o disposto na Lei Federal nº 4.320/1964, bem como com a Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG.

TC/MS
FLS. _____
RUB _____

## 4.5 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

**4.5.1 –** Do total da despesa autorizada no montante de R$ 913.993,52, o Fundo executou empenhos de despesas na ordem de R$ 506.103,45 que pelo visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11 sua fixação e realização deram-se de forma classificatória com o disposto na Lei Federal nº 4.320/1964, bem como com a Portaria nº 42/1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG.

## 4.6 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

**4.6.1 –** O Anexo 13 - Balanço Financeiro, acostado à peça nº 09, revela que o Fundo não recebeu Transferências Financeiras do Tesouro Municipal, sendo que suas receitas orçamentárias diretamente arrecadadas e suas disponibilidades foram movimentadas e depositadas em instituição financeira oficial, conforme visto nas Conciliações Bancárias e Extratos acostados na peça nº 16, atendendo o disposto no **§ 3º** do **art. 164** da Constituição Federal.

## 4.7 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

**4.7.1 –** Conforme revela o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado na peça nº 08, as contas do Fundo apresentam **superavit** de R$ 226.393,08, apurado pela diferença entre a disponibilidade financeira e o Passivo Financeiro, sendo que no exercício foi apurado **superavit** na ordem de R$ 192.637,12, atendendo o disposto no **§ 1°** do **art. 1º** da Lei Complementar Federal nº 101/2000 – LRF.

**4.7.2 –** Conforme disposto no ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, **há** transparência e **há** publicidade da Prestação de Contas Anuais de Gestão, que foram asseguradas mediante a publicação dos Balanços exigidos acostada à peça nº 04.

## 4.8 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**4.8.1 –** O Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 05, o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 06; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 07 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostada à peça nº 08 estão elaborados de acordo com os **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320/1964,

TC/MS
FLS. _____
RUB _____

existindo consistência dentre os seus valores contábeis, pois se constatou no exame que **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR** nos seus respectivos registros.

**5 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE**, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento da Corregedoria TCEMS nº 01/1999 e pelo Sistema de Controle Interno, caso instituído pelo Poder Executivo Municipal, na forma que dispõe o ***caput*** do **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

**É o exame**.

## III – CONCLUSÃO

**6 –** Diante do exposto neste Parecer e considerando tudo que consta do processo ficou constatado que o Ordenador de Despesas elaborou a Prestação de Contas Anuais de Gestão de acordo com a vigente ordem constitucional e legal, conforme visto nos **subitens 4.1** a **4.8** do **item 4** da Parte **II EXAME DE AUDITORIA** deste parecer, razão pela qual esta Auditoria opina:

TC/MS
FLS. _____
RUB _____

**6.1 –** Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012, julgue e considere **REGULAR** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS SOCIAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Prefeito Municipal, **JOSÉ GILBERTO GARCIA.**

**7 –** O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

**É o parecer.**

Campo Grande, 14 de agosto de 2013.

**JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO**
**AUDITOR TCE/MS**

eos